

SIMPÓSIO AT047

AGÊNCIAS CRIADORAS DE BLOGS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DE PRODUÇÕES TEXTUAIS

AGLIO, Marcelo
Mestrando pelo programa PROFLETRAS - USP
marceloaglio@gmail.com

Resumo: Levando-se em conta a era da conectividade e informação, bem como a facilidade dos alunos com a tecnologia, é preciso acolher as produções digitais na escola. A proposta desta comunicação é demonstrar que o Blog cumpre este papel de pertencimento na relação escola-comunidade. Relato de experiência realizada em classes da E.E. Prof Priscila de Fátima Pinto, em Itu/SP. Os objetivos são: criar familiarização com a plataforma “blogspot”; apreensão cidadã da produções textuais propostas no currículo oficial de língua portuguesa da Secretaria Estadual de Educação (SEE/SP); aperfeiçoar habilidades de escrita da “Resenha Crítica”, texto verbo-visual “Tira HQ” e oralidade na declamação de poemas modernistas. À luz das teorias de Tezani (2017), a escola acolhe os alunos nativos digitais inseridos no contexto das TDIC’s. Valadares (2012) apregoa um modo de transpor a sala de aula, permitindo que a produção dos alunos tome forma e esteja legitimamente publicada a toda a escola e comunidade, pelo uso das mídias, hipertexto e novas tecnologias. Justifica-se a criação de agências produtoras de Blogs. A ideia de reunir produções legítimas dos alunos que estejam publicadas on-line, cria o conceito de “aluno-blogueiro”, aquele que posta e compartilha suas produções com os outros, e também o de “aluno-leitor”, aquele que lê, comenta e interage a respeito da produção dos outros. Esta prática pedagógica atesta a possibilidade de se desenvolver a formação cidadã do aluno ao mesmo tempo em que se cumpre o conteúdo previsto pela SEE/SP, pois não se altera o produto final proposto pelo material pedagógico oficial, mas apenas se modifica o suporte de veiculação, do papel para a rede. Como Antunes (2009) teoriza, a escola sairia de seus muros para envolver a própria sociedade. Os resultados demonstram que a comunidade assume a escola como algo que também lhe pertence e passa a valorizá-la.

Palavras-chave: Tecnologia da educação; hipertexto; produção textual; agência; blog

Abstract: Considering the age of connectivity and information, as well the ease of students with technology, it is necessary to welcome digital productions in school. The purpose of this communication is to demonstrate that the Blog fulfills this role of belonging in the school-community relationship. Experience report carried out in E.E. Prof. Priscila de Fátima Pinto, in Itu / SP. The objectives are: to create familiarization with the platform "blogspot"; citizen seizure of textual productions proposed in the official Portuguese-language curriculum of the State Department of Education (SEE / SP); to improve writing skills of the “digest”, verb-visual text "Comic strip" and orality in the declamation of modernist poems. Supported by Tezani's (2017) theories, the school welcomes the native digital students inserted in the context of the TDIC's. Valadares

(2012) proclaims a way of transposing the classroom, allowing students text production to take shape and be legitimately published throughout the school and community, through the use of media, hypertext and new technologies. It is justified the creation of agencies producing Blogs. The idea of collecting legitimate productions of students that are published online creates the concept of "student-blogger", the one who posts and shares his productions with others, and also that of "student-reader", the one who reads, comments and interacts about the production of others. This pedagogical practice attests to the possibility of developing the student's citizenship at the same time as fulfilling the content provided by the SEE / SP, since the final product proposed by the official pedagogical material does not change, but only modifies the placement medium, from the paper to the network. As Antunes (2009) theorizes, the school would leave its walls to involve society itself. The results show that the community takes the school as something that belongs to it and starts to value it.

Keywords: Technology education; hypertext; text production; agency; blog

Introdução

O presente trabalho é parte da pesquisa no mestrado PROFLETRAS, dentro da área de tecnologia digital para o ensino de língua portuguesa. A partir da proposta, o professor-pesquisador pretende fornecer subsídios aos agentes da área para que utilizem a ferramenta digital *blog* para o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos currículos oficiais de língua portuguesa. Trata-se de uma proposta pedagógica já realizada no mês de junho/2018, em classes regulares da 3ª série do ensino médio na Escola Estadual Profª Priscila de Fátima Pinto, em Itu/SP

1. Objetivos da intervenção

- Familiarização com a plataforma virtual de publicação e difusão de conteúdo (textual, visual e audiovisual), através da ferramenta *blogspot*;
- Buscar uma apreensão mais cidadã da escrita e produção de textos propostos no currículo oficial de língua portuguesa e literatura da SEE/SP, 2º bimestre- 3ºano E.M.;
- Produção e veiculação do texto verbo-visual tira de histórias em quadrinhos;
- Oralidade, declamação de poemas da literatura modernista.

2. Justificativa

A série final do ensino médio traz à tona a inerente necessidade de formarmos sujeitos habilidosos em ler e compreender as diferentes manifestações do discurso em nossa sociedade. Durante os nove anos de ensino fundamental e nos dois anos anteriores do ensino médio, uma gama de gêneros textuais é explorada, de modo a criar familiarização do sujeito com a língua que o cerca. A 3ª série do E.M., na maior parte das escolas privadas, está centrada em uma perspectiva diretamente preparatória para vestibulares e o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio).

Entretanto, até o ano de 2018, o currículo oficial da secretaria educação do estado de São Paulo (SEE/SP) engloba outro foco acerca do estudo da língua portuguesa e literatura. No material apostilado “Caderno do Aluno, Língua portuguesa e literatura, Volume 1 - 3ºE.M” está previsto, dentre outras tarefas, o trabalho com três gêneros textuais: resenha crítica, tira de história em quadrinhos e leitura de poemas da estética modernista.

Esta pesquisa se justifica pela necessidade de expor novas alternativas no trabalho com o currículo, de modo a considerar a perspectiva social do aluno, bem como o contexto tecnológico da atualidade, em vias de oferecer suporte didático-pedagógico e construir uma repercussão cidadã do estudo da língua portuguesa.

Segundo ANTUNES (2009):

O discurso, apesar de incluir todos os seus amplíssimos enraizamentos individuais e histórico-culturais, comparece na materialidade da produção verbal e a ela também está sujeito. É seu limite, é a própria afirmação de sua condição de pertencer à contingência humana. [...] A liberdade de quem usa a língua [...] é relativa; é limitada pelas injunções da própria socialização a que a língua serve, inteiramente. O outro para quem e com quem falo é o limite para minha liberdade. (ANTUNES, 2009, p.102)

Levando em conta essa afirmação, justifica-se no presente trabalho a necessidade de uma produção textual, ou um fazer linguístico, pautado na busca pela condição de pertencimento, bem como a capacidade de se socializar de maneira efetiva a produção textual feita pelos alunos. Afirma,

ainda, ANTUNES (2009):

Na verdade, é que, para isso falta ensino, falta reflexão, falta análise. Ou, mais especificamente, parecem faltar novas situações de ensino. De ensino da necessária passagem do oral informal para o escrito formal, do impreciso para o preciso, do desordenado para o ordenado, do literal para o metafórico, da redação, enfim, para a escrita de textos significativamente presos a um propósito comunicativo específico. (ANTUNES, 2009, p.104)

Uma vez feita a reflexão promulgada pela autora, chegou-se à ideia deste presente trabalho. Um modo de transpor as paredes da sala de aula e permitir que o fazer dos alunos tome forma e esteja legitimamente publicado e divulgados toda a escola e comunidade escolar. Executa-se a proposta pedagógica das agências produtoras de textos e criadoras de *Blogs* e o uso da plataforma digital *blogspot* para a socialização dos trabalhos. Desta maneira, o propósito comunicativo do discurso, proposto por Antunes, teria legitimidade.

Em consulta ao site “Significados”, encontra-se a definição de *Blog*. É uma palavra que resulta da simplificação do termo *weblog*. Este, por sua vez, é resultante da justaposição das palavras da língua inglesa *web* e *log*. *Web* aparece aqui com o significado de rede (da internet) enquanto que *log* é utilizado para designar o registro de atividade ou desempenho regular de algo. Numa tradução livre podemos definir blog como um “diário online”.

Blogs são páginas da internet onde regularmente são publicados diversos conteúdos, como textos, imagens, músicas ou vídeos, tanto podendo ser dedicados a um assunto específico como serem de âmbito geral. Os *blogs* podem ser mantidos por uma ou várias pessoas e têm normalmente espaço para comentários dos seus leitores. *Blogueiro* é o nome dado a quem publica num *blog* e *blogosfera* é o conjunto de *blogs* da rede.

Como já especificado, no contexto da 3ª série do ensino médio, de acordo com currículo oficial da SEE/SP, faz-se necessária a apreensão de três gêneros anteriormente mencionados (resenha crítica, tira de história em quadrinhos e poemas na estética modernista). A ideia de reunir produções legítimas dos alunos e que estejam publicadas *on-line*, cria o conceito de “aluno-blogueiro”, aquele que posta e compartilha suas produções com os

outros e também o de “aluno-leitor”, aquele que lê, comenta e interage a respeito da produção dos outros. Esta ideia vem ao encontro da proposta de trabalho com os multiletramentos, de ROJO (2012):

Trabalhar com multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias de comunicação e de informação (novos letramentos), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático - que envolva agência - de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos, valorizados [...] ou desvalorizados. (ROJO, 2012, p.8)

Para BAZERMAN (2006, p.21) é necessário reconhecer os estudantes como agentes, aprendendo a usar criativamente a escrita de gêneros. Tal processo acontece na medida em que os alunos aprendem que sua escrita não somente pode afetar as pessoas na sala de aula e na comunidade, mas também pode levar significados e intenções para outras pessoas que não conhecem pessoalmente, isso leva o aluno a focar mais atenção no mundo de interação criado dentro do texto.

Esta prática pedagógica atesta a possibilidade de se desenvolver a formação cidadã do aluno ao mesmo tempo em que se trabalha o conteúdo previsto oficialmente pela Secretaria de Educação. Não se altera o produto final proposto pelo Caderno do Aluno, mas apenas se modifica o suporte de veiculação, saindo do papel (que inevitavelmente viraria descarte, ou seria empilhado no armário do professor) e indo para a rede, onde estará permanentemente divulgado e exposto. Como ANTUNES (2009, p.42) teoriza, a escola sairia de seus muros para envolver a própria sociedade. Pois falta um engajamento da sociedade nos programas de educação das comunidades. A comunidade precisa, portanto, entrar na escola, assumi-la, como alguma coisa que também lhe pertence. Em suma, a escola tem um papel decisivo na construção de uma sociedade que tenha consciência de seus deveres e de seus direitos. Levando-se em conta a era da conectividade e informação em que vivemos, e a facilidade dos nativos digitais, o *Blog* cumpre este papel de pertencimento na relação escola-comunidade.

Por fim, cabe analisar como o trabalho com cada um dos gêneros textuais propostos pode cumprir esta demanda.

3. Resenha Crítica

O trabalho com esse gênero fomenta a prática da observação, da análise, do questionamento e da reflexão crítica. Os objetos renhados são determinados pelas agências, e devem possuir entre si um eixo temático que os ligue (Ex: filmes de uma mesma série ou temática, obras do mesmo gênero, programas de televisão, etc.).

4. Tira de história em quadrinhos

O estímulo à conscientização do grande significado da linguagem para a construção dos sentidos da sociedade e do mundo. O esboço para a criação da tira em H.Q. vem todo proposto em sequência didática do Caderno do Aluno, intitulado “Situação de Aprendizagem 4 - Você é fashion?” Cabe notar, porém, que partiu dos próprios estudantes a escolha dos temas e reflexões propostas para a produção das tiras. Ao professor coube a tarefa de orientar e mediar quanto ao uso da linguagem. Grande parte das tiras produzidas são de cunho político-social, o que — a grosso modo — pode revelar o engajamento de uma geração.

5. Poema da estética modernista

Nesta situação, valorizou-se a competência oral dos alunos, estimulando o desenvolvimento de um saber geral, de uma competência lexical. Cada agência teve a oportunidade de pesquisar e escolher o poeta modernista de acordo com seu próprio gosto estético e preferência temática. Em seguida, individualmente, cada aluno teve a oportunidade de escolher o poema a ser declamado, aquele com o qual a função poética do texto estivesse em maior alinhamento com a necessidade do estudante.

6. Descrição cronológica seqüencial das atividades

Cabe ressaltar que houve nos meses de abril e maio/2018 estudo prévio das características estruturais de cada gênero proposto, bem como leituras de textos, todos disponíveis no Caderno do Aluno, Volume 1, 3º ano E.M. - Língua Portuguesa.

Aula 1: Exposição do planejamento da sequência didática; exposição sobre *blog* e a ferramenta *blogspot*.

Aula 2: Determinação dos membros de cada agência (o professor escolhe um líder e cada líder escolhe os integrantes de sua equipe por afinidade); as agências determinam um macro-tema para as Resenhas Críticas (filmes de uma mesma sequência, programas de TV de um mesmo canal, animes etc.), em seguida cada aluno determina qual será o objeto a ser resenhado. Os alunos são incumbidos de preparar o rascunho de sua resenha crítica em casa e trazerem na próxima aula.

Aulas 3 e 4: Socialização em grupo dos respectivos rascunhos, apontamentos de melhorias e/ou sugestões por parte dos colegas nos textos uns dos outros; entrega ao professor e apontamentos para a produção final.

Aula 5 e 6: Criação dos blogs e postagem das resenhas. Discussão da proposta de rascunho para a tira H.Q. Elaboração dos rascunhos das tiras H.Q. em casa para trazer na próxima aula.

Aulas 7 e 8: Uso de ferramentas digitais on-line para a criação das tiras em história em quadrinhos, postagem das tiras no blog. Distribuição de livros com coletâneas poéticas para os grupos, os autores escolhidos são: Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Mário Quintana, Fernando Pessoa e Vinícius de Moraes.

Aulas 9 e 10: Após cada grupo escolher seu autor, individualmente o aluno seleciona o poema a ser declamado e o faz com o uso da câmera de seus *smartphones*; por fim, postam o vídeo no blog. Os alunos apresentam o *blog* ao professor e à classe.

7. Considerações finais

Essa proposta de atividade mostrou-se muito significativa, quanto ao engajamento dos alunos. Alguns dos estudantes que raramente se dispunham a produzirem textos, sentiram-se motivados a fazê-lo.

A comunidade escolar (outras turmas, famílias, professores e gestão) esteve ciente a respeito dos *blogs*, por conta de divulgação em cartazes na escola, em reunião de pais e de professores. No entanto o acesso e o

compartilhamento fora das aulas foi insipiente. A proposta atinge seu objetivo no que tange porpor novas situações motivadoras para a produção de textos (verbais, verbo-visuais e orais). São dois os fatores que atestam esse sucesso: nas duas turmas a participação foi unânime e em avaliação bimestral sobre os gêneros estudados, a maioria dos alunos teve conceito satisfatório.

Para o trabalho com outros gêneros textuais, cabem as adaptações necessárias, mas o *blog* cumpre de maneira efetiva o papel de suporte de produções textuais. A consolidação de uma cultura digital na comunidade escolar, para que assim os textos sejam lidos e compartilhados além dos limites da sala de aula, é um tema que certamente merece futuros estudos.

Espera-se que os professores de língua portuguesa que entrarem em contato com esta pesquisa, possam desenvolver um trabalho semelhante com base no relato aqui exposto.

Referências

ANTUNES, Irandé. Língua e cidadania: repercussões para o ensino. In: **Língua, texto, ensino, outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009 p.33-45.

ANTUNES, Irandé. Mas... e a coerência do texto a partir de seu material lingüístico?. In: **Língua, texto, ensino, outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009. p.91-104.

BAZERMAN, Charles. **Gênero, agência e escrita** . HOFFNAGEL, J.C. DIONÍSIO, A.P. (Orgs.).São Paulo: Cortez, 2006.

ROJO, Roxane Helena R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: **Multiletramentos na escola**. Roxane ROJO, R., MOURA, E. (Orgs.).São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p.7-31.

SÃO PAULO(Estado) Secretaria da Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias** /Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Alice Vieira. – 2. ed. – São Paulo: SE, 2011.

Significado de Blog. Disponível em: <https://www.significados.com.br/blog/>. Acesso em 24.mai.2019.